

CRISTAIS

E OUTROS MINERAIS

PROJETO XAOZ

WWW.XAOZ.COM.BR

ÍNDICE

02 INTRODUÇÃO

03 PARTE 1: PARADIGMAS

- 04 ALQUIMIA
- 05 ARQUÉTIPOS DOS MINERAIS
- 06 CHAKRAS E CORES
- 12 SIGNOS

07 PARTE 2: CATEGORIAS

- 08 CRISTAIS
- 14 TERRAS
- 15 METAIS
- 16 SAIS E ÓXIDOS

17 PARTE 3: FÓRMULAS E MÉTODOS

22 REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO

Um estudo realizado pelo Projeto XAOZ e colaborações

Os minerais são corpos sólidos cujas partes constituintes vibram em conjunto em frequências específicas. No caso dos metais, os núcleos dos átomos ficam imersos numa nuvem eletrônica condutora, segundo o modelo “mar de elétrons”. Já no caso dos cristais, os átomos se organizam em uma forma geométrica específica, que pode ser diferente de acordo com muitas variáveis. Já no caso dos óxidos, os átomos de oxigênio são intercalados com os átomos de metais e a condutividade se reduz drasticamente, dando origem a estruturas com menor organização espacial e geralmente opacas.

Nas práticas de cristalografia percebe-se que, em termos de frequências, os minerais são corpos bem específicos e organizados. Absorvem e refletem radiações eletromagnéticas muito específicas, e em alguns casos são capazes de converter um espectro amplo de energia para uma faixa típica. Este é o caso dos cristais utilizados em comunicação, por exemplo, que emitem vibrações em uma faixa tão restrita que estas apenas podem ser captadas por outro cristal sintonizado na mesma frequência.





PARTE 1

PARADIGMAS

ALQUIMIA

Nas práticas de Alquimia, muitos são os relatos do uso de Sais, Óxidos, Metais e Ametais, como Mercúrio e Enxofre, entendidas tanto enquanto substâncias físicas, como também chaves que continham uma sabedoria transcendental. Estes conhecimentos posteriormente se tornaram a Química Inorgânica que conhecemos hoje.

O Enxofre, e demais ametais, indicam a forma ativa, catalítica, geradora de mudanças da psiquê humana. Já o Mercúrio, e também outros metais, indicam aspectos espirituais e mentais elevados, passivos da consciência. Quando o homem utiliza seu poder criativo, ativo, para manifestar no mundo um aspecto mental, passivo, surge um Sal, Terra ou Óxido (Metal + Ametal).



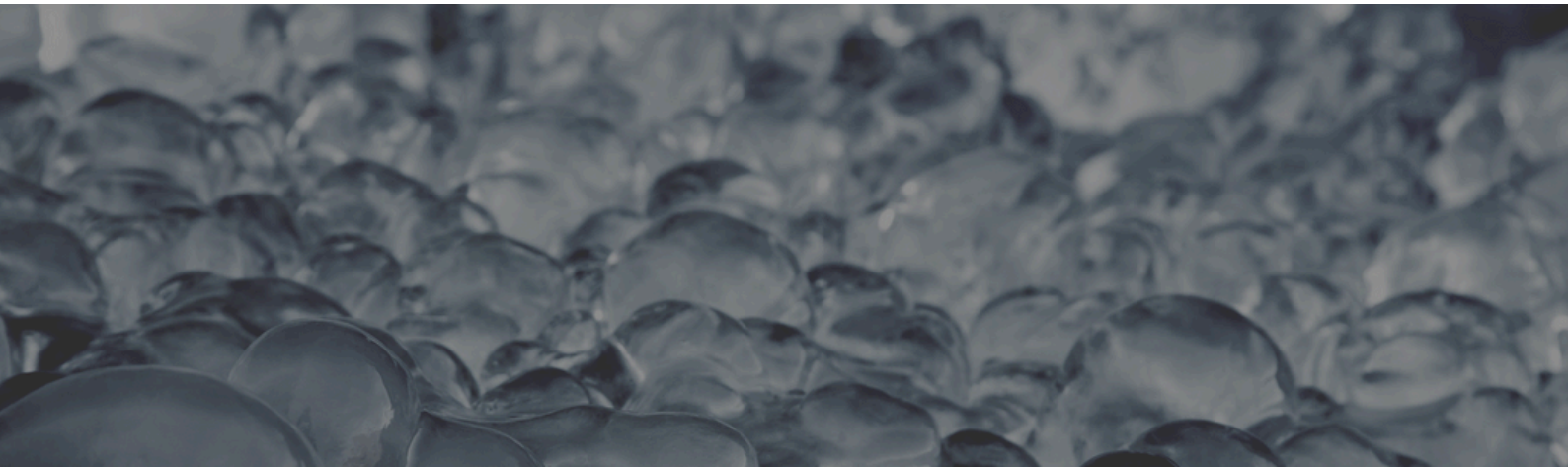
ARQUÉTIPOS DOS MINERAIS

De forma geral, os minerais são relacionados à estrutura, organização e atemporalidade ou imobilidade prolongada. Ao mesmo tempo, também são considerados seres vivos no sentido mais amplo, uma vez que ao longo de milênios foram formados, reagiram e foram destruídos na crosta terrestre. Por isso, seriam capazes de estocar informações por um longo período (em comparação ao tempo de uma encarnação humana), seja no caso dos mircochips de quartzo e discos rígidos em estado sólido, na computação, ou das lápides e pedras mortuárias, que preservariam as características de um espírito.

Em alguns casos, é possível entender o caráter da vibração de alguns minérios pelas cores que são refletidas ou absorvidas. Isto porque um cristal pode absorver vibrações típicas e mais os múltiplos destas.

Ou seja, se um cristal é verde, isto significa que absorve a cor vermelha (oposta), mas também alguns múltiplos desta mesma vibração. Neste sentido, a cor é uma aproximação viável para as frequências que são absorvidas e emitidas. Mesmo no campo das energias sutis, a cor visível provê um método indireto de entender o caráter do mineral. Muito provavelmente, minérios de mesma cor possuem aplicações similares, e estão relacionados a aspectos relacionados. Além das cores e suas associações aos Chakras, temos associações planetárias descritas na literatura para alguns metais.

Sendo assim, um Mineral pode estar relacionado, em seu âmago, a um arquétipo, e pode ser utilizado em poções, pós, incensos e outras preparações.



CHAKRAS E CORES

As cores dos cristais e outros minerais se relacionam com seus possíveis usos, e esta conexão é feita por meio dos arquétipos que estão relacionados. Sendo assim, como mencionado anteriormente, cristais com cores próximas podem ter usos similares, que por sua vez se relacionam direta ou indiretamente aos significados dos Chakras de mesma cor.

Muladhara Chakra:
O chakra raiz, base ou genésico, ligado à sobrevivência, ao ímpeto e à coragem; possui tons avermelhados.

Swadhistana Chakra:
O chakra do baço ou esplênico, ligado à confiança, ao destemor e ao medo; possui tons alaranjados.

Manipura Chakra:
O chakra umbilical, gástrico, estomacal, fica próximo ao plexo solar e se relaciona à felicidade e aos sentimentos; possui tons amarelados.

Anahata Chakra:
O chakra do coração, relacionado ao amor, aos sentimentos para com as outras pessoas; possui tons verdes.

Visuddha Chakra:
O chakra laríngeo ou da garganta, relacionado à comunicação e à fala; possui tons azulados mais para o azul claro.

Ajña Chakra:
O chakra frontal, terceiro olho, relacionado a viagens astrais, vidência e visão; possui tom azul índigo ou lilás.

Sahashara Chakra:
O chakra coronário, da coroa, a lótus ou assento da alma, se relaciona a aspectos espirituais e ao recebimento de informações diretamente do Cosmos; possui tom violeta ou branco/transparente.

SIGNOS

Outros autores, como Hall, recomendam a associação dos cristais a signos, regendo as pessoas nascidas em cada período do ano. Há sobreposições entre as pedras indicadas e as associações dependam dos aspectos que estão sendo observados.

Podem ser citados como exemplo:

Áries: rubi, diamante, ametista, cornalina, granada, magnetita, topázio.

Touro: esmeralda, topázio, azurita, cianita, safira, turmalina, quartzo rosa.

Gêmeos: turmalina, ágata, apatita, apofilita, ulexita, citrino, crisocola.

Câncer: pérola, âmbar, berilo, espinélio marrom, opala, rodonita, rubi.

Leão: olho-de-gato, olho-de-tigre, rubi, âmbar, ônix, calcita laranja.

Virgem: peridoto, amazonita, âmbar, topázio azul, cornalina, citrino, granada, opala.



Libra: safira, opala, ametrina, jade, kunzita, lápis-lazúli, topázio.

Escorpião: topázio, malaquita, caroíta, dioptásio, esmeralda, granada.

Sagitário: turquesa, ametista, azurita, labradorita, espinélio, sodalita.

Capricórnio: azeviche, ônix, âmbar, fluorita, magnetita, galena.

Aquário: água-marinha, ametista, âmbar, angelita, atacamita, magnetita.

Peixes: pedra-da-lua, ametista, água-marinha, berilo, ágata rendada azul, calcita, fluorita, turquesa.





PARTE 2

CATEGORIAS

CRISTAIS

Geradores, amplificadores, condutores e receptores de energia, os cristais contribuem de diversas formas no preparo de poções, seja por seu caráter solúvel, sensível, tóxico ou por afinidade, mesmo indiretamente, sem compor a substância final. Devem ser preparados com uma purificação e uma energização, usualmente seguidas da programação (a própria intenção já pode desempenhar este trabalho, mas há quem opte por alguns procedimentos ritualísticos).
Alguns cristais já possuem aspectos próprios e, portanto, devem ser programados e utilizados para finalidades relacionadas a seus aspectos. No caso de cristais neutros e transparentes, como o quartzo, a gama de usos e de programações possíveis é mais ampla.

Alguns dos cristais que são utilizados recorrentemente:

ÁGUA-MARINHA

Ligada ao Chrakra Laríngeo, ajuda na expressão verbal, traz clareza e equilíbrio.

AMETISTA

Ligada aos Chakras Frontal e Coronário, promove a mudança de consciência do estado normal para a consciência alterada, pois acalma os processos de pensamento mundano levando a mente à tranquilidade. Por sua cor, é associada à energia do raio violeta, sendo usada em processos de transmutação.

CITRINO

Ligado ao Chakra do Plexo Solar, auxilia no equilíbrio das emoções, promove a alegria, remove medos e bloqueios, facilitando a percepção psíquica e a clareza de pensamento.

QUARTZO

Associado a todos os Chakras, proporciona clareza, harmonia e equilíbrio. A cor do quartzo pode indicar uma afinidade maior com os Chakras correspondentes.

QUARTZO ROSA

Associado ao Chakra Cardíaco, é considerada a pedra do amor incondicional, auxilia na melhora da autoestima, promove a união e remove mágoas.

CORNALINA

Ligada ao Chakra Sexual, promove a coragem, a autoconfiança e a determinação. Pode ser usada para trazer força, criatividade e vigor.



OBSIDIANA NEGRA

Ligada ao Chakra Básico, amplifica emoções negativas para que sejam melhor percebidas, sendo usadas para trabalho da sombra e muitas vezes, maldições.

ÔNIX

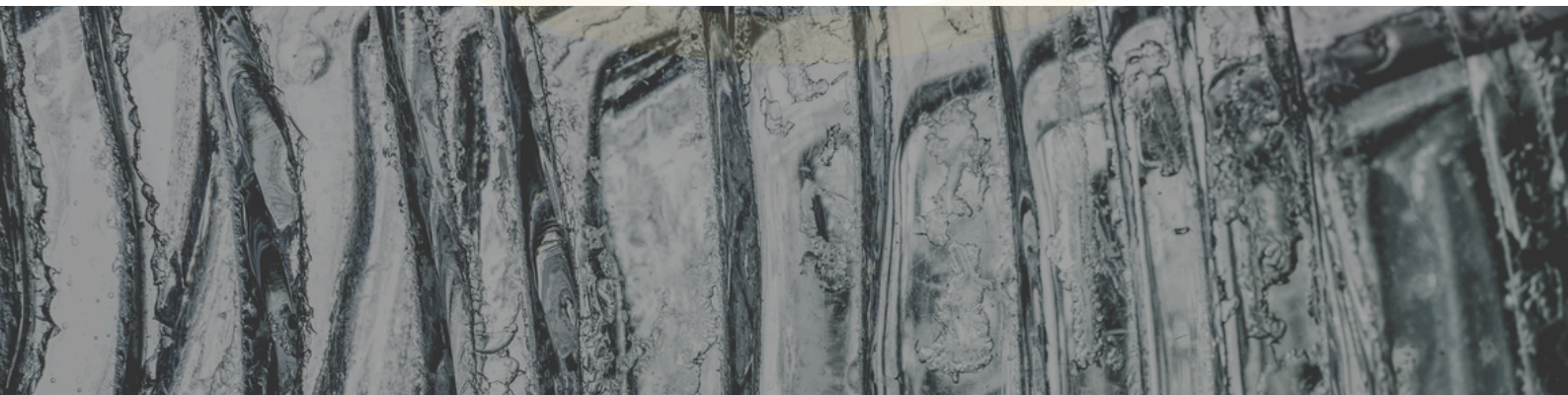
Associada ao Chakra Básico, atua principalmente no ancoramento, ajudando a estar presente no próprio corpo. É conhecida como pedra de proteção, atua no auto controle e ajuda a eliminar mágoas.

PEDRA DA LUA

Associada ao Chakra Cardíaco, de energia feminina, ajuda no equilíbrio das emoções e estimula a expressão de sentimentos.

PEDRA DO SOL

Associada ao Chakra do Plexo Solar, de energia masculina, dissipa medos, promove a vitalidade e a coragem, promove a abundância, fertilidade e alegria.



SODALITA

Associada ao Chakra Frontal, desperta a intuição, facilita a absorção de conhecimentos e promove o pensamento lógico, acalma a mente e alivia medos irracionais.

TURMALINA NEGRA

Associada ao Chakra Básico, é considerada uma poderosa pedra de proteção e ancoramento.



TERRAS

Muito usadas na prática do hoodoo, terras de lugares específicos podem auxiliar em diferentes tipos de trabalho mágico, podem ser usadas para muitos fins.

Os tipos de associações mais comuns são:

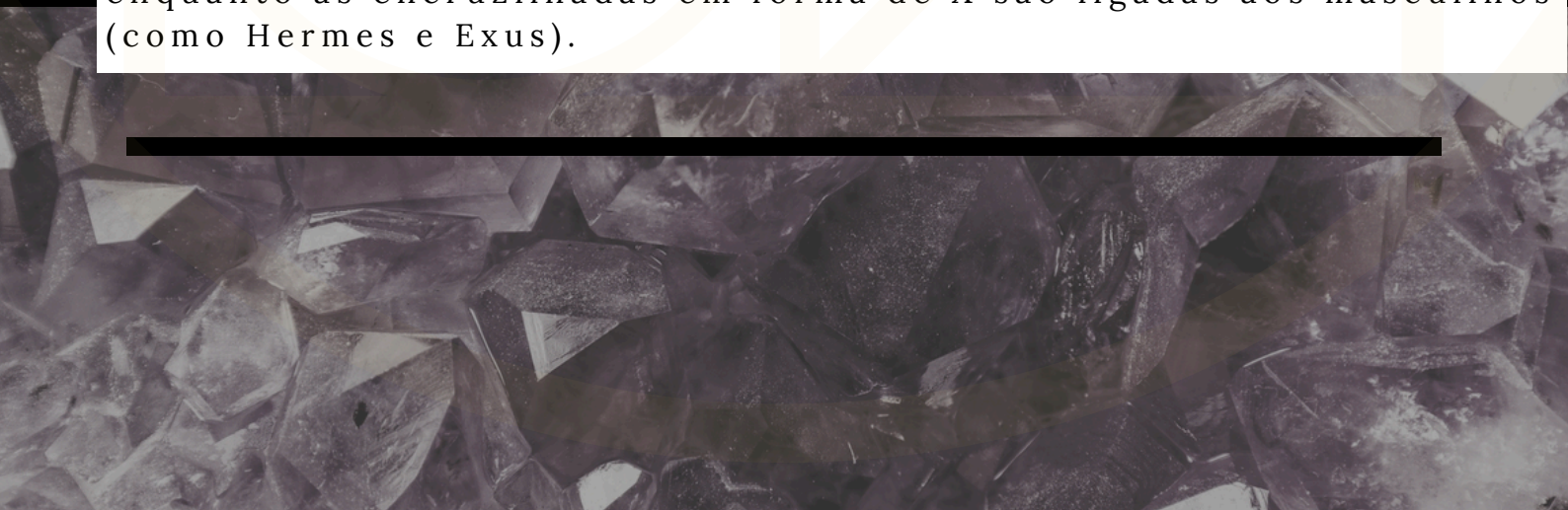
Terra de Formigueiro: na bruxaria tradicional, é utilizada para banir ou afastar outras pessoas.

Terra de Cemitério: seus usos podem variar de acordo com a área. Diz-se que para amaldiçoar, deve-se colher terra da sepultura de um assassino ou bruxo. Há quem não veja diferença.

Terra de Pegada: usada como um elo entre o autor da pegada e o ato mágico, pode ser usada para afetar o alvo de diversas formas.

Terra de Floresta: geralmente empregada para cura, vitalidade e força.

Terra de Encruzilhada: usadas em magia de transformação e abertura de caminhos. Acredita-se que encruzilhadas em forma de T ou Y são ligadas a espíritos femininos (como Hécate e Pombagiras), enquanto as encruzilhadas em forma de X são ligadas aos masculinos (como Hermes e Exus).



METAIS

Possuem associações com as inteligências dos planetas, e são representantes clássicos dos arquétipos planetários. São utilizados para fazer armas mágicas, gravar sigilos e selos, mas também para carregar poções de forma direta ou indireta. A hierarquia dos daemons da Goécia podem ser relacionados a metais específicos, que por sua vez se relacionam com os planetas ou astros regentes.

Os sete principais metais são:

Ouro: relacionado com o sol, que representa aspectos de revelação das sombras, criatividade e poder.

Prata: está ligada ao inconsciente, ao equilíbrio mental, e é relacionada à lua.

Mercúrio: associado à comunicação e comércio, é líquido altamente tóxico, mas geralmente substituído por ligas de baixa dureza ou alumínio. Relacionado ao planeta de mesmo nome.

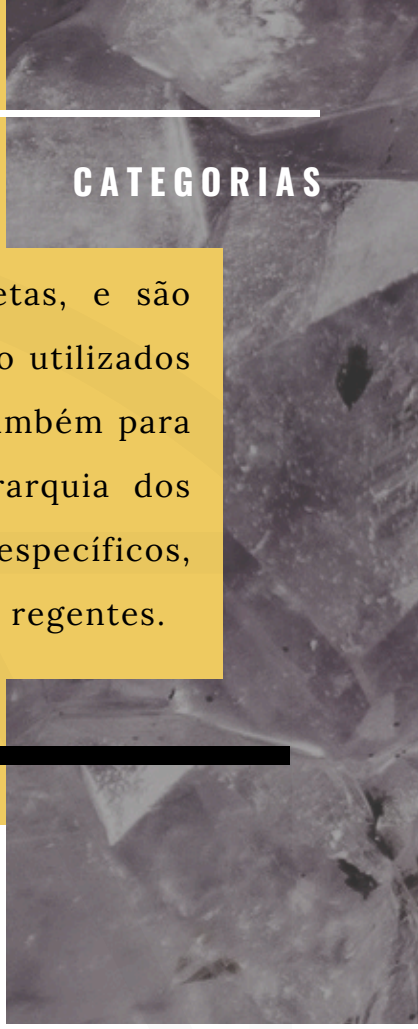
Cobre: rege aspectos de amor e paixão, é relacionada a Vênus.

Ferro: relacionado a guerras, disputas e ao campo profissional, pode ser associado a Marte.

Estanho: rege relações de poder, assim como a boa fortuna e o controle sobre a vida de forma geral; associado a Júpiter.

Chumbo: está ligado a finalizações e colheitas, assim como ao reinício e novos ciclos; representa Saturno.

Possuem associações com as inteligências dos planetas, e são representantes clássicos dos arquétipos planetários. São utilizados para fazer armas mágicas, gravar sigilos e selos, mas também para carregar poções de forma direta ou indireta. A hierarquia dos daemons da Goécia podem ser relacionados a metais específicos, que por sua vez se relacionam com os planetas ou astros regentes.



SAIS

Os sais estão relacionados à materialização ou à ancoragem, mas também à neutralização de aspectos mentais e espirituais. Podem ser utilizados para absorver energias do campo etérico ou "zerar" as energias de um determinado local ou objeto. O mais utilizado é o sal grosso, mas também pode ser utilizado sal de cozinha e sal marinho.

Podem ser desenhados círculos mágicos com sal para isolar quem ou o que está do lado de dentro e também com a finalidade de ancorar, no local onde será realizado o ritual, as energias que são evocadas pelo desenho e pelos símbolos utilizados.

ÓXIDOS

De forma similar, os óxidos de metais podem representar os aspectos planetários, manifestos e ancorados ao reagirem com um ametal. Ferrugem, zinabre e outros ingredientes óxidos podem ser utilizados para representar as inteligências dos planetas, em sua forma materializada, mundana.



PARTE 3

FÓRMULAS E MÉTODOS

FÓRMULAS E MÉTODOS

Seguem apenas como exemplo algumas fórmulas que usam mais de um ingrediente de origem Mineral, apresentadas em livros para diversas finalidades. Neste artigo não são detalhadas as quantidades e as variedades dos ingredientes apresentados, devendo-se consultar as obras originais para maiores informações sobre o uso e o preparo de cada fórmula.

ORGONES

Os orgones são objetos mágicos produzidos imobilizando-se combinações de elementos dentro de uma matriz de polímero, como por exemplo acrílico. São utilizadas camadas de areia colorida, molas de metais diversos, cristais apontando para diversas direções, entre outros elementos. Neste caso, os campos eletromagnéticos dos elementos utilizados se complementam, e os Orgones podem energizar uma poção ao serem direcionados para ela.

GARRAFAS DE BRUXA

As garrafas de bruxa eram produzidas desde tempos milenares em rituais xamânicos, mas ficaram mais conhecidas durante a inquisição, por serem um método supostamente simples de se reconhecer uma praticante de magia. São feitas colocando-se arame farpado, pregos (que podem ser de caixão), limalhas de ferro e outros metais, entre outros ingredientes, em um pote de vidro, muitas vezes com urina para potencializar o feitiço. A poção que se forma dentro da garrafa não é ingerida, e seu efeito ocorre à distância.

CRISTAIS PARA OS 7 CHAKRAS

Hall apresenta diversas opções de cristais que podem ser utilizados nos 7 Chakras, além de 3 adicionais, para alinhamento energético. Um conjunto que pode ser posicionado sobre os 7 Chakras é, na ordem do Chakra Base até o da Coroa, jaspe vermelho, topázio, citrino, quartzo verde, água-marinha, fluorita roxa, quartzo rosa.

LIMPEZA DE CRISTAIS

Cristais podem ser limpos por lavagem com água salgada ou água corrente. Neste caso, deve ser observado se os cristais são solúveis ou liberam substâncias em contato com a água. Neste caso, a lavagem deve ocorrer de forma rápida, com secagem posterior.

CRISTAIS SOBRE SAL GROSSO

Quando um cristal precisa ser limpo para algum uso terapêutico, ou após uso terapêutico e absorção de energias, este pode ser colocado em um pote com sal grosso, retomando assim seu caráter inicial e arquetípico.

MISTURA PARA QUEBRAR FEITIÇOS

Segundo Cipriano, pode ser preparada usando limalhas de ferro, agulhas, pregos e erva-de-santa-maria.

CRISTAL PARA ATRAIR AMOR

Cabot descreve que um cristal de quartzo transparente, branco ou rosa pode ser banhado em água salgada, e posteriormente carregado com a intenção de atrair pessoas, sendo envolto em uma bolsa de cetim e levado a tiracolo ou deixado sobre o altar.

PERFUME PARA ATRAIR DINHEIRO

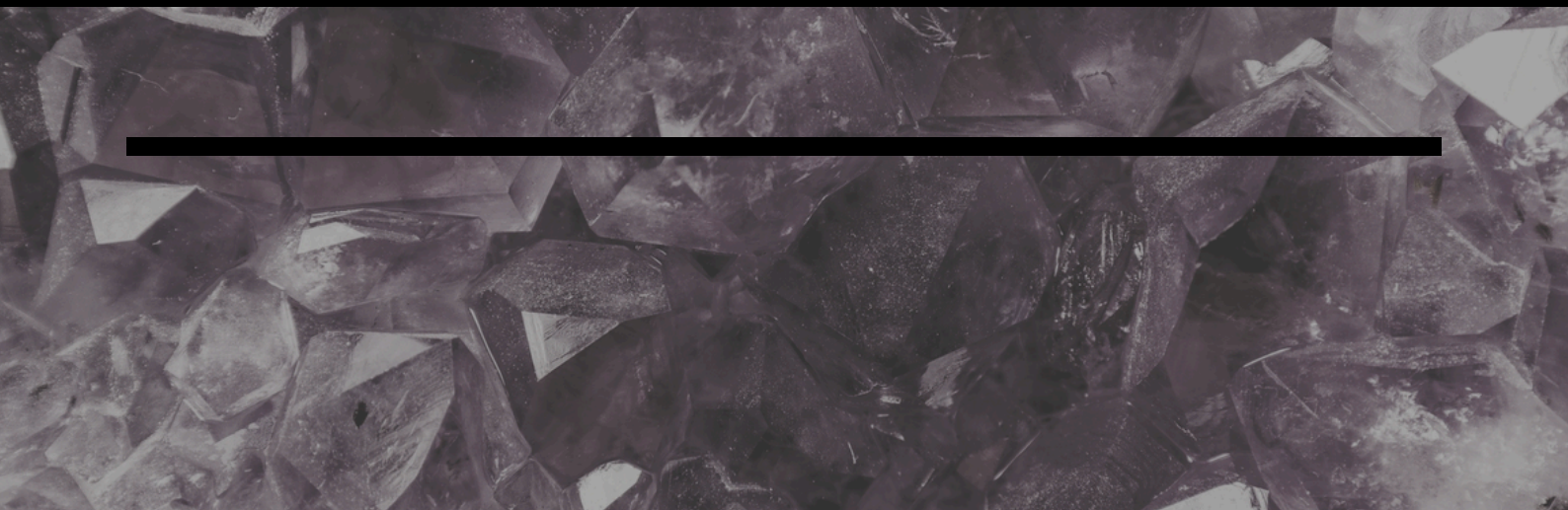
Segundo Cabot, pode ser feito fervendo-se uma joia de ouro ou prata junto a óleo de heliotrópio, óleo de urze, canela, sal e trevo vermelho em uma panela com água.

PATUÁ PARA PROSPERIDADE

Descrito por Cabot, consiste em colocar, em um saquinho fechado, um cristal de quartzo junto a favas de cumaru, raiz de hidraste, sal marinho e sementes de mostarda.

REFERÊNCIAS

- Editora Pallas — O Livro de São Cipriano
- Elisângela de Paula — O Arquétipo de um Mago
- Franz Bardon — Magia Prática: o caminho do adepto
- Judy Hall — A Bíblia dos cristais
- Kenneth Grant — Aleister Crowley e o Deus Oculto
- Kenneth Grant — O Renascer da Magia
- Laurie Cabot — O Poder da Bruxa
- Scott Cunningham — O Livro das Sombras
- Thomas Karlsson — Qabalah, Qliphoth e Magia Goética
- ThoughtCo. — Ogham Symbol Gallery





PROJETO XAOZ

CRISTAIS

E OUTROS MINERAIS

WWW.XAOZ.COM.BR